



**TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

***MENTAL DISORDERS IN HEALTHCARE PROFESSIONALS: AN ADDITIONAL PROBLEM DURING A COVID-19 PANDEMIC***

**TRASTORNOS MENTALES EM PROFESIONALES DE LA SALUD: UM PROBLEMA ADICIONAL DURANTE UNA PANDEMIA DE COVID-19**

Jéssica de Cássia Santos<sup>1</sup>, Ray Braga Romero<sup>2</sup>, Victória Stéfane Pinto Rodrigues<sup>3</sup>, Isabela Fonseca Codignole<sup>4</sup>, Gérsika Bitencourt Santos<sup>5</sup>, Carollayne Mendonça Rocha<sup>6</sup>, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues<sup>7</sup>

e3101919

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1919>

PUBLICADO: 10/2022

**RESUMO**

Dentro do cenário pandêmico, os profissionais da saúde são vulneráveis. Assim, o presente estudo buscou pontuar as principais causas de transtornos. Utilizou-se o método de revisão os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde Mental, Infecções por Coronavírus e Pessoal de Saúde, em conjunto nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, PubMed e LILACS. Foram encontrados 2.758 artigos e escolhidos 21 para análise. Utilizou-se como critério de inclusão artigos com abordagem nas causas, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram excluídos artigos que não abordam o aumento dos transtornos mentais em profissionais de saúde. De acordo com as buscas, os transtornos psicológicos no cenário pandêmico foram causados por condições de trabalho inadequadas (31,25%); medo de se infectar e contaminar os familiares (25%); esgotamento mental e eventos estressores (43,75%); mudanças sociais (18,75%); insegurança sobre atualizações de conduta (25%) e sofrimento ético e moral (12,5%), essas causas se apresentaram prevalentes nos 21 artigos analisados. Conclui-se que, durante a pandemia, algumas causas como condições de trabalho inadequadas, medo de se infectar e contaminar os familiares, esgotamento mental e eventos estressores, mudanças sociais, insegurança sobre atualizações de conduta e sofrimento ético e moral colaboraram para o surgimento ou piora. Porém, a atual literatura carece desses e de outros trabalhos para maior compreensão da temática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental. Infecções por Coronavírus. Pessoal de Saúde.

**ABSTRACT**

*Within the pandemic scenario, healthcare professionals are vulnerable. Thus, the present study sought to score the main causes of disorders. The review method used the following Descriptors in Health Sciences (DeCS): Mental Health, Coronavirus Infections and Health Personnel, in the following*

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano. Membro da Liga Acadêmica Multidisciplinar para Estudo da Ciência da UNIFENAS; Liga de Dermatologia de Alfenas da UNIFENAS; Liga de Genética Médica da UNIFENAS; Liga de Primeiros Socorros da UNIFENAS. Membro do Projeto Lar São Vicente- Acompanhamento Social e Avaliação Clínica do Lar São Vicente de Paulo de Alfenas da UNIFENAS.

<sup>2</sup> Graduando em medicina na Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS - Alfenas - Minas Gerais. Coordenador científico da Liga Acadêmica de Genética Médica e presidente do Projeto Acompanhamento Social e Avaliação Clínica do Lar São Vicente de Paulo. Monitor de Neuroanatomia Funcional I. Presidente da Liga Acadêmica de Genética Médica, vice-presidente da Liga de Ortopedia, vice-presidente do Projeto Acompanhamento Social e Avaliação Clínica do Lar São Vicente de Paulo e vice-presidente do Projeto de Extensão Atenção aos Trabalhadores Braçais.

<sup>3</sup> Universidade Jose do Rosário Vellano

<sup>4</sup> Universidade Jose do Rosário Vellano

<sup>5</sup> Professora das disciplinas de Farmacologia e Bases Celulares e Moleculares na Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS -Alfenas), cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia e nos cursos de Especialização em Urgência e Emergência e Especialização em UTI. Membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) de Alfenas. Coordenadora das Ligas de Atenção Farmacêutica (LAF) e Farmacologia e Terapêutica (LAFT). Representante docente dos Colegiados dos cursos de Farmácia e Medicina. Graduação em Farmácia pela Universidade José do Rosário Vellano. Mestrado e Doutorado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

<sup>6</sup> Estudante de Medicina na Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, acadêmica do oitavo semestre.

<sup>7</sup> Aluna do 8º período de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carolayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

*databases: Google Scholar, Virtual Health Library (BVS), SciELO, PubMed and LILACS. 2,758 articles were found and 21 were chosen for analysis. The inclusion criterion used was articles addressing the causes in Portuguese and English. Articles that did not address the increase of mental disorders in health professionals were excluded. According to the searches, psychological disorders in the pandemic scenario were caused by inadequate working conditions (31.25%); fear of infection and contamination of family members (25%); mental exhaustion and stressful events (43.75%); social changes (18.75%); insecurity about conduct updates (25%) and ethical and moral suffering (12.5%), these causes were prevalent in the 21 articles analyzed. We conclude that, during the pandemic, some causes such as inadequate working conditions, fear of getting infected and infecting family members, mental exhaustion and stressful events, social changes, insecurity about behavioral updates, and ethical and mental suffering collaborated to the emergence or worsening of the pandemic. However, the current literature lacks these and other works for a better understanding of the theme.*

**KEYWORDS:** *Mental Health. Coronavirus infections. Health Personnel.*

### RESUMEN

*En el escenario de la pandemia, los profesionales sanitarios son vulnerables. Así, el presente estudio pretendía puntuar las principales causas de los trastornos. Como método de revisión se utilizaron los siguientes Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS): Salud Mental, Infecciones por Coronavirus y Personal de Salud, en conjunto con las siguientes bases de datos: Google Académico, Biblioteca Virtual de Salud (BVS), SciELO, PubMed y LILACS. Se encontraron 2.758 artículos y se eligieron 21 para el análisis. El criterio de inclusión utilizado fue el de artículos que abordaran las causas en portugués e inglés. Se excluyeron los artículos que no abordaban el aumento de los trastornos mentales en los profesionales de la salud. Según las búsquedas, los trastornos psicológicos en el escenario de la pandemia fueron causados por las condiciones de trabajo inadecuadas (31,25%); el miedo al contagio y a la contaminación de los miembros de la familia (25%); el agotamiento mental y los acontecimientos estresantes (43,75%); los cambios sociales (18,75%); la inseguridad sobre las actualizaciones de la conducta (25%) y el sufrimiento ético y moral (12,5%), estas causas fueron prevalentes en los 21 artículos analizados. Concluimos que, durante la pandemia, algunas causas como las condiciones de trabajo inadecuadas, el miedo a infectarse y contaminar a los miembros de la familia, el agotamiento mental y los acontecimientos estresantes, los cambios sociales, la inseguridad sobre las actualizaciones de la conducta y el sufrimiento ético y mental colaboraron a la aparición o al empeoramiento. Sin embargo, la literatura actual carece de estos y otros trabajos para una mejor comprensión del tema.*

**PALABRAS CLAVE:** *Salud Mental. Infecciones por coronavirus. Personal sanitario.*

### INTRODUÇÃO

Conforme descrito por Pereira *et al.*, (2021), no final de 2019, na cidade de Wuhan, China, ocorreu o primeiro surto da COVID-19 enaltecendo a existência de um novo vírus - SARS-COV-2. Esse vírus se espalhou para outros países e, por isso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou em janeiro de 2020 como sendo uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (PHEIC) e em 11 de fevereiro de 2020, uma pandemia.

Como descrito por Tolêdo *et al.*, (2021), a COVID-19 trouxe impactos à vida da população em geral e principalmente aos profissionais de saúde, devido às mudanças no ambiente de trabalho. O aumento na carga horária, o medo da contaminação e de contágio dos familiares, situações de estresse constante, fazem com que aumentem os casos de sofrimento psíquico durante o cenário



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

pandêmico. Dessa maneira, o impacto dos transtornos mentais está entre os principais desafios presentes no enfrentamento da pandemia de COVID-19.

Conforme Damasceno & Mercês (2020), a pandemia estabeleceu a necessidade de racionar equipamentos médicos e intervenções, devido a quantidade limitada de leitos hospitalares e de terapia intensiva para atender a população. Outro fator importante é ressaltar a falta de disponibilidade de mão de obra especializada, visto que muitos podem adoecer.

Assim, Moreira *et al.*, (2020), analisam que a pandemia da COVID-19 impôs medidas para diminuir a contaminação como o isolamento social, fator que potencializou a insegurança, o pânico e o medo. Dessa forma, a saúde mental dos profissionais de saúde foi diretamente afetada.

Partindo dessa situação, o presente trabalho teve por objetivo analisar as principais causas que levaram ao aumento dos transtornos mentais nos profissionais de saúde nessa situação pandêmica.

### METODOLOGIA

Optou-se pelo método de revisão integrativa da literatura, por ser utilizado na análise de conceitos, revisão de teorias ou evidências e síntese do conhecimento sobre determinado tema, permitindo identificar lacunas que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Portanto, a construção dessa revisão obedeceu às seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e de exclusão; definição dos descritores, busca na literatura e coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos e discussão dos resultados; e apresentação da síntese do conhecimento produzido.

Para guiar a revisão, se formulou a seguinte questão: “Quais as principais causas de transtornos mentais em profissionais de saúde durante a pandemia do COVID-19?”

Para a busca dos artigos foram utilizadas as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, PubMed e LILACS. Dessa maneira, buscou-se maior abrangência da pesquisa.

Os critérios de inclusão dos artigos, primeiramente, para a presente revisão foram: artigos em português e inglês, disponíveis nas bases de dados selecionadas, artigos com abordagem nas causas do tema proposto. Os artigos apresentavam dados qualitativos e quantitativos, sendo eles primários e secundários, coletados sobre a saúde mental dos profissionais de saúde.

Foram excluídos artigos cujos dados não abordam as causas dos transtornos mentais em profissionais de saúde, artigos sem desfecho e artigos duplicados foram considerados apenas uma vez. Além disso, excluíram-se artigos que trazem como enfoque a saúde mental do paciente e não do profissional da saúde.

Para busca dos artigos foram utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Pessoal de Saúde, Infecções por Coronavírus, Pandemias, Estresse Ocupacional, Estresse Psicológico, Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

Com essas chaves foram encontrados 2.758 artigos, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 21 artigos foram usados para análise e redação do presente trabalho.

A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi feita de forma descritiva e referenciada indiretamente, ou seja, os autores analisaram e revisaram o conteúdo selecionado e redigiram de modo a explicar o conteúdo proposto conforme os objetivos desta revisão.

### RESULTADOS

Para obtenção dos resultados foram utilizadas as bases de dados: Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, PubMed e LILACS. Dessa maneira foram encontrados 2.758 artigos, dos quais 21 foram analisados. Os artigos abordam as principais causas, com abrangência na língua portuguesa e inglesa. Assim, conforme a prevalência dos 21 artigos, foi possível elencar as principais causalidades dos transtornos psicológicos em profissionais de saúde no cenário pandêmico do coronavírus, principalmente por condições de trabalho inadequadas (31,25%); medo de se infectar e contaminar os familiares (25%); esgotamento mental e eventos estressores (43,75%); mudanças sociais (18,75%); insegurança sobre atualizações de conduta (25%) e sofrimento ético e moral (12,5%).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
 Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
 Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

Nº	Autores	Título	Tipo de publicação	Periódico	Propostas	Conclusão
1	Garcia & Marziale (2018)	Indicadores de esgotamento profissional em trabalhadores da Atenção Primária à Saúde	Revisão integrativa	Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar os indicadores de esgotamento profissional dos trabalhadores de saúde atuantes na Atenção Primária à Saúde.	Os trabalhadores de saúde da Atenção Primária à Saúde apresentam-se esgotados, devido às condições de trabalho caracterizadas por escassez de recursos humanos e físicos que leva a sobrecarga de trabalho, a violência no ambiente de trabalho e dificuldade no trabalho em equipe, apesar de apresentarem satisfeitos com o ambiente de trabalho.
2	Cruz, et al., (2020)	Impactos da COVID-19 no trabalho e saúde mental dos trabalhadores da saúde	Revisão integrativa	<i>Research, Society and Development</i>	Discutir os impactos da COVID-19 no trabalho e na saúde mental dos trabalhadores da saúde.	A exposição prolongada ao agente patogênico, temor pelo contágio, jornadas de trabalho intensivas, estressores ambientais e ocupacionais, necessidade de lidar com as demandas psicológicas dos pacientes e os dilemas éticos na tomada de decisão tornam os profissionais de saúde susceptíveis a uma perda na qualidade de vida durante e após a pandemia.
3	Zenkner, et al., (2020)	Saúde mental dos profissionais da saúde: o adoecimento de quem se dedica a cuidar a doença do outro	Revisão não sistemática	<i>Research, Society and Development</i>	Discutir sobre o adoecimento dos profissionais da área da saúde, tratando sobre o significativo aumento do desenvolvimento de transtornos mentais, comuns nestes profissionais.	A prevenção e o acolhimento são vistos como necessidades para que se crie um ambiente de trabalho saudável, possibilitando assim a abertura de um canal de escuta para esses trabalhadores que se encontram em sofrimento.
4	Junior, et al., (2019)	Saúde Mental Na Atenção Primária À	Revisão integrativa	Revista de Atenção à	Identificar evidências da literatura referente a gestão do	Constatou-se que o cuidado ao paciente em sofrimento mental não necessita de inúmeros recursos tecnológicos/sofisticadas ou



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
 Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
 Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

		Saúde		Saúde	cuidado com o paciente em sofrimento mental na Atenção Primária à Saúde e as intervenções eficazes para o paciente em sofrimento psíquico.	mudanças nos processos de trabalhos, pois, o foco do cuidado está na postura do profissional e da organização da rede de atenção psicossocial como espaço de transição para o paciente receber o cuidado que necessita.
5	Depret, <i>et al.</i> , (2020)	Saúde e bem-estar: a arteterapia para profissionais de saúde atuantes em cenários de cuidado ambulatorial	Estudo qualitativo	Escola Anna Nery	Possibilitar ao profissional de saúde, em cenário ambulatorial, a experiência de processo grupal de arteterapia e compreender o significado atribuído por ele a esta vivência	Intervenções inovadoras e criativas devem ser incorporadas nos serviços de saúde para atender a necessidade de promover a saúde mental dos profissionais de saúde.
6	Nabuco, <i>et al.</i> (2020)	O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental: qual é o papel da Atenção Primária à Saúde?	Revisão integrativa	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade	Apresentar uma proposta para a atuação das equipes de Atenção Primária no enfrentamento ao adoecimento mental relacionado à pandemia.	Os principais fatores de risco para adoecimento mental identificados incluem: vulnerabilidade social, medo de contrair a doença.
7	Bezerra <i>et al.</i> , (2020)	Tenda do Cuidado: Profissionais de Saúde assistidos durante a pandemia	Relato de experiência	Cadernos esp. Ceará	Descrever a experiência de um projeto realizado para os profissionais de saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde durante a pandemia do COVID-19.	O projeto propiciou acolhimento e cuidado integral com os cuidados, utilizou terapias integrativas. Obteve adesão ao projeto, além de constatar um impacto benéfico aos profissionais de saúde.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
 Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
 Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

8	Dama sceno & Merce s (2020)	COVID-19 e a saúde mental dos trabalhadores de saúde da atenção básica	Editorial	Enfermag em Brasil	Observar os trabalhadores de saúde da atenção básica que podem ter dificuldades e adoecimento exacerbados durante a pandemia.	Ressalta o medo da demissão, perda de familiares, medo da infecção e isolamento como fatores que levam os profissionais de saúde ao sofrimento.
9	Soeiro et al., (2020)	Atenção Primária à Saúde e a pandemia de COVID-19: reflexão para a prática	Estudo observacional transversal.	<i>Interamerican Journal of Medicine and Health</i>	Apresentar diretrizes para o atendimento nas unidades básicas de saúde durante a pandemia da COVID-19	Intensificar as relações entre médicos e pacientes de forma segura, o uso irrestrito de equipamento de proteção individual durante os atendimentos nas unidades de saúde. Além do cuidado à saúde mental e condições básicas de trabalho para os profissionais e estrutura de testagem dos pacientes.
10	Moreira et al., (2020)	Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a COVID-19: <i>Scoping Review</i>	Revisão de literatura	Texto & Contexto Enfermag em	Mapear sobre adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19.	A COVID-19 desencadeou, com maior frequência, ansiedade, depressão, estresse e transtornos do estresse pós-traumático na população geral e em profissionais de saúde. Mulheres, estudantes e enfermeiros estão entre os mais acometidos.
11	Johnson et al., (2020)	<i>PTSD symptoms among health workers and public service providers during the COVID-19 outbreak</i>	Estudo observacional transversal	PLOS ONE	Fornecer uma avaliação da carga de saúde mental de profissionais de saúde e prestadores de serviços públicos que trabalham direta e indiretamente com pessoas	Os profissionais de saúde e os prestadores de serviços públicos apresentam níveis acentuadamente elevados de sintomas de PTSD, ansiedade e depressão durante a pandemia de COVID-19.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
 Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
 Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

					infectadas com o vírus COVID-19.	
12	Carmassi <i>et al.</i> , (2020)	<i>PTSD symptoms in healthcare workers facing the three coronavirus outbreaks: What can we expect after the PTSD symptoms in healthcare workers facing the three coronavirus outbreaks: What can we expect after the COVID-19 pandemic COVID-19 pandemic</i>	Revisão sistemática	ELSEVIER	Revisar sistematicamente os estudos que investigam o risco potencial e fatores de resiliência para o desenvolvimento de sintomas de PTSD em profissionais de saúde que enfrentaram os dois principais surtos de coronavírus que ocorreram em todo o mundo nas últimas duas décadas, a saber, o SARS e o MERS, bem como a atual pandemia COVID-19.	São vários os fatores de risco para PTSD que podem interferir na adaptação psicológica dos profissionais de saúde durante as pandemias, contudo um melhor conhecimento pode reduzir a carga de PTSD em profissionais de saúde que enfrentam a pandemia de COVID-19 em curso.
13	Donnelly <i>et al.</i> , (2021)	<i>Interprofessional primary care during COVID-19: a survey of the provider perspective</i>	Estudo observacional transversal	<i>BMC Family Practice</i>	Descrever o estado da prática interprofissional do provedor de saúde nas equipes do IPC durante a pandemia de COVID-19.	As equipes de atenção primária interprofissional estão mudando rapidamente sua prática para apoiar seus pacientes durante a pandemia. Um aumento nos problemas de saúde mental foi observado e espera-se que continue a aumentar em resposta ao COVID-19. Compreender as primeiras experiências pode ajudar a planejar futuras ondas pandêmicas.





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
 Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
 Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

14	Li, <i>et al.</i> (2020)	<i>Vicarious traumatization in the general public, members, and non-members of medical teams aiding in COVID-19 control</i>	Estudo transversal descritivo	ELSEVIER	Fornecer base teórica e estratégias viáveis para intervenções psicológicas iniciais durante o controle COVID-19.	A traumatização vicária ocorre entre o público geral e a equipe médica. No entanto, a da equipe médica fora da linha de frente é mais séria do que a da equipe médica da linha de frente. Portanto, a intervenção precoce de traumatização vicária e estresse psicológico para o público em geral e equipe médica, bem como o anúncio transparente de informações epidêmicas podem facilitar o tratamento psicológico e o controle da COVID-19.
15	Schmidt, <i>et al.</i> , (2020)	Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)	Revisão narrativa de literatura	Estudos de Psicologia (Campinas)	Sistematizar conhecimentos sobre implicações na saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus.	Sugerem-se implicações na saúde mental diante da pandemia e levanta a necessidade de intervenções psicológicas alinhadas ao contexto brasileiro, considerando as características de diferentes populações atingidas pela COVID-19 e, em particular, de pessoas e grupos em maior vulnerabilidade socioeconômica.
16	Kang, <i>et al.</i> , (2020)	<i>The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus</i>	Correspondência	<i>The Lancet</i>	Fornecer orientação para proteção psicológica multifacetada da saúde mental de trabalhadores médicos.	Esta publicação marca a primeira vez que uma orientação para fornecer proteção psicológica multifacetada da saúde mental de trabalhadores médicos foi iniciada na China. As experiências desta emergência de saúde pública devem informar a eficiência e a qualidade da futura intervenção em crise do governo chinês e das autoridades em todo o mundo.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
 Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
 Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

17	Wańkowicz, et al., (2020)	<i>Assessment of Mental Health Factors among Health Professionals Depending on Their Contact with COVID-19 Patients</i>	Estudo observacional transversal	<i>Int J Environ Res Public Health.</i>	Avaliar os fatores de saúde mental entre os profissionais de saúde, quantificando a gravidade da ansiedade, depressão e distúrbios do sono durante a atual pandemia de SARS-CoV-2, levando em consideração doenças coexistentes.	Esse estudo mostrou que os profissionais de saúde expostos a pacientes infectados com SARS-CoV-2 em enfermarias de emergência, enfermarias infecciosas e unidades de terapia intensiva correm um risco muito maior de apresentar sintomas de ansiedade, depressão e distúrbios do sono do que os trabalhadores de saúde que trabalham em outras enfermarias.
18	Pereira, et al., (2021)	O agravamento dos transtornos de ansiedade em profissionais de saúde no contexto da pandemia da COVID-19	Revisão narrativa	<i>Brazilian Journal of Health Review</i>	Avaliar a relação entre o agravamento de transtornos de ansiedade em profissionais da saúde e a pandemia da COVID-19.	Houve a influência do contexto pandêmico no desenvolvimento e agravamento de transtornos psicológicos, em especial os ansiosos. Dentre os profissionais de saúde, observou-se que os mais acometidos foram aqueles que estavam atuando na linha de frente de combate ao vírus.
19	Tolêdo, et al., (2021)	Saúde mental dos profissionais de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19	Análise comparativa	<i>Brazilian Journal of Development</i>	analisar como a COVID-19 afetou os trabalhadores de enfermagem, investigando comparativamente parâmetros como os níveis e motivos para faltas e afastamentos em 2020.	A presente pesquisa comprova que os índices de absenteísmo são parâmetros importantes para a compreensão do adoecimento da população de trabalhadores e para o fomento de estratégias de prevenção em saúde e segurança do trabalho.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

20	Silva, <i>et al.</i> , (2021)	Impactos da pandemia COVID-19 na saúde mental dos profissionais da saúde	Revisão bibliográfica sistemática	Repositório Univer sitário da Ânima (RUNA )	contribuir com o tema acerca dos impactos causados pela Pandemia do novo Coronavírus na saúde mental dos profissionais da saúde.	A pesquisa pôde apresentar evidências científicas quanto aos impactos causados pela Pandemia do novo Coronavírus na saúde mental dos profissionais da saúde, bem como as medidas e estratégias criadas para atender a esta demanda.
----	-------------------------------	--	-----------------------------------	---	--	---

### DISCUSSÃO

Segundo Bezerra *et al.*, (2020) dentro do cenário pandêmico da COVID-19 que surgiu no final do ano de 2019, em Wuhan, na China, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a doença respiratória grave aguda se enquadra no nível mais alto de alerta. Visto isso, os profissionais de saúde são um dos grupos dentre a população mais vulnerável. Esses profissionais necessitam imediatamente se abastecerem de informação e treinamentos novos e alteráveis, visto que pouco se conhece das manifestações da doença, além de terem que lidar com as precariedades do sistema de saúde e falta de equipamentos de proteção. Esses fatores corroboram para o adoecimento e insegurança, tanto pela COVID-19, como por questões emocionais.

Além disso, Bezerra *et al.*, (2020), relatam que os transtornos mentais comportamentais sempre estiveram presentes no cotidiano da sociedade. No entanto, cenários pandêmicos potencializam momentos estressantes, os quais afetam principalmente os profissionais da saúde. De modo geral, o estado psíquico é afetado tanto por profissionais da linha de frente quanto os profissionais da atenção primária.

De acordo com Damasceno & Merces (2020), os profissionais da atenção primária também sofrem com o isolamento social, possuem medo de se infectar e levarem o vírus (SARS-CoV-2) para seus familiares e, diante do elo com a comunidade, temem pela contaminação de seus conhecidos. Acerca disso, observa-se aumento nos níveis de ansiedade nesses profissionais. Além disso, fatores de comorbidades afetam os profissionais da atenção primária, muitos possuem doenças crônicas, idade avançada e hábitos inadequados de vida, fatores que aumentam os riscos quando contaminados pela SARS-CoV-2. Isso gera uma apreensão que pode desencadear transtornos mentais.

Conforme Zenkner *et al.*, (2020) discorre, existem diversos fatores que podem afetar a saúde mental dos indivíduos, como mudanças sociais, alterações na rotina, estilo de vida e violência - seja ela psicológica ou não.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

De acordo com Garcia e Marziale (2018), fatores como: a produção de relatórios técnicos; errar e enfrentar a falta de êxito; trabalhar e engajar muito com o emprego; a falta de estabilidade trabalhista; a falta de valorização e prestígio são fatores estressantes para enfermeiros que trabalham nas APS. Levando em conta que as atribuições de um profissional da saúde primária englobam todos esses fatores de estresse, é possível prever o aumento de estresse nesses profissionais ocasionando um esgotamento mental.

Para Cruz *et al.*, (2020), a falta de saúde mental é encontrada em profissionais submetidos a eventos estressores. Ademais, o medo ocasionado pela atual pandemia pode estimular piora da saúde mental. Apesar de o medo ser um mecanismo de defesa adaptável e essencial à vida, ele intensifica a ansiedade e os sintomas de estresse e, quando desequilibrado, o medo é um fator importante no agravamento de sintomas de transtornos mentais. Profissionais da atenção primária à saúde estão sujeitos a apresentar sintomas de transtornos mentais devido aos riscos e pressões no atual estado de pandemia. A exposição ao COVID-19, o medo de contágio individual ou familiar, trabalho intensivo, fatores de estresse no trabalho, o cuidado com questões psicossociais de pacientes, promovem a falta de qualidade de vida dos profissionais da saúde, o que enaltece a necessidade de cuidados para com a saúde mental no trabalho. A saúde mental necessita de um constante investimento, de modo a garantir ajuste psicológico e recuperação de profissionais, saúde e bem-estar não apenas em situações de crises e emergências.

Para Kang *et al.*, (2020), outros fatores presentes no cotidiano pandêmico que tornam esses profissionais mais suscetíveis a doenças mentais são: o contato próximo com pessoas infectadas e consequente risco aumentado de contaminação, jornadas altas de trabalho, falta de equipamentos de proteção, plantões consecutivos, longo período de isolamento, má qualidade do sono, incertezas quanto à doença, despreparo frente à situação, entre tantos outros fatores que afligem esse grupo, gerando angústias, ansiedades e outras intercorrências psíquicas que podem culminar em transtorno de estresse pós-traumático.

Conforme Soeiro *et al.*, (2020) e Nabuco *et al.*, (2020), a atenção primária é essencial no enfrentamento de epidemias como COVID-19, e no acompanhamento longitudinal, na promoção e na prevenção à saúde. Contudo, nesse momento, a principal estratégia de controle da epidemia consiste no isolamento social, na diminuição da circulação das pessoas e de aglomerações. Esse cenário significa, inclusive, a redução do deslocamento de pessoas às unidades básicas de saúde (UBS). Assim, essa nova configuração afeta diretamente a rotina dos profissionais que se deparam com uma enorme responsabilidade de ofertar o cuidado em um cenário de insegurança que os cercam.

Segundo Zenkner *et al.*, (2020), os profissionais de saúde sustentam muitas obrigações, dentre elas o cuidado com a vida daqueles que buscam ajuda. Essa responsabilidade pode resultar em sofrimento e esse por sua vez promove a diminuição da energia, a indiferença para com o outro, a falta de interesse no trabalho, a falta de concentração e foco; também promove, pensamentos negativos, falta de expressão, isolamento e alteração nos relacionamentos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

De acordo, Kang *et al.*, (2020) afirmam que, em meio a essa conjuntura, surgem novos desafios da profissão que incluem o sofrimento ético e moral desses profissionais, por exemplo, ao terem que assumir a posição de escolher quem vive e quem morre, uma vez que há falta de leitos e recursos para atender a todos os doentes.

Dessa forma, Nabuco *et al.*, (2020) e Moreira *et al.*, (2020) pontuam que a falta de uma fonte confiável e oficial de informação somado a disseminação de *fake news*, faz com que a população busque fontes alternativas e nem sempre confiáveis. O conflito de informações aumenta a incerteza e a ausência de um tratamento efetivo contribui para um estado de insegurança, pânico e medo, repercutindo diretamente no cotidiano e na saúde mental da população e de profissionais de saúde. Durante surtos de doenças infecciosas, os danos à saúde mental tendem a ser negligenciados em comparação ao risco biológico e às medidas de tratamento. Entretanto, podem acometer um maior número de pessoas e permanecer mesmo após o fim de epidemias.

De acordo com Wańkiewicz *et al.*, (2020), diante desse cenário, a pandemia da COVID-19 evidenciou a relevância de trazer a pauta questões psicológicas que acometem esse grupo, bem como a necessidade de medidas de prevenção e tratamento em versões adaptadas ao contexto pandêmico. Tudo isso a fim de melhorar a qualidade de vida desses profissionais e do atendimento prestado por eles, além de promover saúde mental para o contexto pós-pandêmico, que os ajude a encarar melhor o sofrimento das perdas humanas e as decorrentes transformações sociais e econômicas.

Conforme Depret *et al.*, (2020) revelam, a arteterapia pode promover saúde e prazer, juntamente com descontração e leveza no ambiente de trabalho. Para os pesquisadores, há evidências de que a arteterapia é eficaz na redução de estresse e ansiedade, e promove melhora no humor em diferentes públicos e circunstâncias de aplicabilidade, em suas variáveis modalidades como dança, música e manifestações artísticas manuais.

Em consonância, para Carmassi *et al.*, (2020) foi apontado como sendo de relevância o estilo de enfrentamento da situação por parte dos profissionais para enfrentar a carga psíquica durante os surtos anteriores ao COVID-19, tendo o humor, por exemplo, com uma dessas estratégias positivas de enfrentamento, resultando em menor taxa de TEPT (transtorno de estresse pós-traumático) entre os profissionais que aderiram com maior frequência. Do mesmo modo, estratégias negativas de enfrentamento, como negação, confronto hostil e autocensura, predisponha a uma maior incidência de sintomas do estresse pós-traumático. Destaque também é dado à solidão pelo isolamento causado, sobretudo, pelo estigma social dos profissionais de saúde como sendo potenciais propagadores de infecção, privando-os ainda mais de suporte social e os tornando vulneráveis a depressão e psicopatologias.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

Segundo Junior *et al.*, (2019), os cuidados com a saúde mental devem possibilitar mudanças no estilo de vida e na saúde sem restringir a cura de doenças. Assim, faz-se necessário analisar o indivíduo em suas diversas dimensões com seus valores, desejos, preocupações e escolhas e promover uma construção gradual da saúde mental em que seja possível a criação de novas ferramentas e estratégias.

Para Junior *et al.*, (2019), está claro que na intervenção na saúde mental o acolhimento potencializa a construção de vínculo e promove à saúde. Para os pesquisadores, o acolhimento daquele que busca ajuda é um princípio fundamental que oferece espaço de escuta seguro e tranquilo, permitindo a expressão de aflição, questionamento e angústia.

Assim como Junior *et al.*, (2019) enaltecem, o cuidado ao indivíduo provido de sofrimento mental não precisa de incontáveis recursos modernos ou mudanças nos processos de trabalho, apenas organização da atenção psicossocial e orientação à postura do profissional, sem levar em conta a sua formação.

Segundo estudos de Johnson *et al.*, (2020), profissionais de saúde que atuam na linha de frente dos cuidados com pacientes com COVID-19 apresentam sintomas mais graves de (TEPT), depressão e angústia, em especial, devido à situação e o trabalho exigir constantemente o enfrentamento de desafios e de incidentes estressantes. Nesse estudo foram achados níveis significativamente mais elevados de TEPT do que estimativas de populações pré-pandêmicas. Além disso, enfatizaram a importância do monitoramento dos sintomas subclínicos entre indivíduos que trabalham com pacientes infectados com o vírus, bem como revelaram que outras ocupações além da equipe de enfermagem e de médicos também são altamente afetadas pela pandemia, especialmente assistentes sociais, outros profissionais de saúde e políticos.

De acordo com Johnson *et al.*, (2020) em suas análises, há estudos demonstrando que ter um diagnóstico psiquiátrico preexistente, possuir níveis elevados de sintomas de ansiedade e depressão tornam esses profissionais mais vulneráveis ao desenvolvimento de TEPT.

Para Johnson *et al.*, (2020), entre os fatores preditivos, a maior vulnerabilidade de comprometimento da saúde psíquica levantados por eles cabe ser citada a preocupação com o emprego e a economia, sendo o estado de preocupação e angústia o fator central para a manutenção da psicopatía. Nesse sentido, ações governamentais que forneçam segurança econômica e de emprego e informações verídicas sobre o cenário pandêmico contribuíram com a redução das preocupações desses profissionais e melhorando o estado psíquico. Outro achado foi a análise de estudos que mostraram um impacto benéfico da disponibilização de informações sobre depressão e ansiedade frente ao contexto pandêmico.

A síndrome de Burnout foi outro fator associado por Johnson *et al.*, (2020) aos sintomas de TEPT, uma vez que profissionais de saúde estão constantemente submetidos a altos níveis de estresse, mesmo anteriormente à pandemia, concluindo-se haver uma intrínseca relação entre Burnout, estresse e transtornos de estresse pós-traumáticos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

Somado a isso, ainda para Johnson *et al.*, (2020), a tomada de decisões difíceis sobre a vida e morte dos pacientes requer uma alta carga de responsabilidade e capacidade cognitiva que pode ser prejudicada por sintomas de ansiedade e depressão. Por fim, foi ressaltada também a importância crítica dos prestadores de serviços públicos durante a pandemia do COVID-19, e a necessidade de ações de cuidado para que recebam o melhor tratamento possível.

Segundo, Carmassi *et al.*, (2020) em estudos comparativos sobre sintomas de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) em profissionais de saúde que enfrentaram os três surtos de coronavírus, a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), e a Síndrome do novo coronavírus (SARS-CoV2), foram levantadas algumas características especiais do contexto de pandemia do COVID-19, sendo agravantes para os casos de TEPT o número sem precedentes de pacientes gravemente enfermos, com um curso frequentemente imprevisível da doença, as altas taxas de mortalidade e a falta de eficácia tratamento ou diretrizes de tratamento. Além disso, a alta carga horária de trabalho dos profissionais concomitante à necessidade de atualizações constantes sobre os procedimentos hospitalares após os avanços no conhecimento sobre a doença compromete ainda mais o período de descanso desses profissionais e a qualidade do sono.

Além disso, para Carmassi *et al.*, 2020, outros fatores preexistentes foram destacados como de suma relevância para desencadear sintomas de estresse, como papel ocupacional, estado civil, idade e sexo, quarentena, estigma, distúrbios psiquiátricos anteriores, isolamento e ser sobrevivente do mesmo surto. Em consonância, destacaram uma série de fatores de resiliência, como suporte, treinamento, pronta organização do trabalho e boas estratégias de enfrentamento. Também foi relatada a relutância em trabalhar e a consideração de largar o emprego por parte desses profissionais e dentre vários fatores a falta de dispositivos de proteção pessoal foi apontada como uma questão crítica. Foi destacado também que a sensação de preparo depois de receber um treinamento adequado foi um fator preponderante para reduzir os sintomas da exposição traumática.

Curiosamente, no estudo de Carmassi *et al.*, (2020) é relatado que a exposição dos profissionais da linha de frente atuantes nas unidades de alto risco durante a SARS tinha um efeito protetor ao se apresentarem como os menos preocupados. Esse fator sugere que a experiência no tratamento de pacientes com SARS pode ser um fator mediador que pode ser passível de intervenção em surtos futuros.

Para Li *et al.*, (2020), vai ao encontro com as descobertas mais recentes de um estudo COVID-19, conforme o qual a gravidade da síndrome de transtorno pós-traumático em enfermeiras fora da linha de frente era maior do que nas enfermeiras da linha de frente, que mostraram maior resistência psicológica. A explicação para esse achado seria de que os enfermeiros da linha de frente foram selecionados voluntariamente e receberam preparação psicológica suficiente.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

Nos trabalhos de Carmassi *et al.*, (2020) alguns fatores de risco para a síndrome de estresse pós-traumático foram levantados entre os profissionais de saúde, como o gênero feminino. Na maioria dos estudos analisados houve uma incidência maior de TEPT entre as mulheres, bem como entre profissionais mais jovens ou com menos experiência de trabalho. Outro fator levantado é a maior prevalência entre a equipe de enfermagem que nas demais ocupações da área da saúde, provavelmente pela maior frequência e contato direto com os pacientes infectados e devido a composição majoritariamente feminina das equipes de enfermagem, em grande parte das vezes. Os autores ressaltam a carência de mais estudos a esse respeito.

Segundo Schmidt *et al.*, (2020), profissionais de saúde, mesmo que não atuem na linha de frente do enfrentamento ao COVID-19 podem apresentar sofrimento psicológico em contextos de emergências de saúde, situação na qual se insere o fenômeno da “traumatização vicária”, ou “traumatização secundária”, em que o trauma é decorrente do sentimento de empatia por quem o sofreu (Li *et al.*, 2020). Em estudos comparativos entre enfermeiros da linha de frente e enfermeiros que não trabalhavam diretamente com pacientes infectados foram achados maior traumatização vicária no segundo grupo. Infere-se, então, que esses profissionais são acometidos psicologicamente não apenas pela empatia com os doentes, mas também pela preocupação com os colegas atuantes na linha de frente. Somado ao fato de que os enfermeiros da linha de frente poder ter maior preparo, inclusive psicológico para lidar com emergências de saúde.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é possível pontuar as principais causas para o desenvolvimento de transtornos mentais nos profissionais de saúde em situações estressoras, como no contexto de pandemia por COVID-19. Nesse sentido, somado a tamanhas mudanças nos âmbitos social, econômico e das atividades cotidianas há, por parte dos profissionais de saúde, vários fatores desencadeantes de transtornos mentais, aos quais possuem maior relevância o risco de se contaminar e infectar os familiares, as incertezas quanto ao tratamento da doença, sofrimento ético e moral e a falta de infraestrutura e recursos de saúde.

Em contraponto, medidas resilientes de enfrentamento e apoio psicoterapêutico se mostraram relevantes no enfrentamento da pandemia pelos profissionais de saúde.

Ademais, o presente trabalho levanta a importância dos cuidados quanto à saúde psíquica, em especial dos profissionais de saúde que se expõem constantemente ao risco de infecção para salvar vidas, além de fomentar pesquisas futuras sobre o tema e que comprovem a ideia aqui levantada.





## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

### REFERÊNCIAS

CARMASSI, C.; FOGHI, C.; DELL'OSTE, V.; CORDONE, A.; BERTELLONI, C. A.; BUI, E.; DELL'OSSO, L. PTSD symptoms in healthcare workers facing the three coronavirus outbreaks: What can we expect after the COVID-19 pandemic. **Psychiatry research**, v. 113312, 2020.

CRUZ, R. M.; TORRICO, G.; KNAPIK, J.; SALES, S. S.; GAI, M. J. P.; LABIAK, F. P.; KLOKNER, S. G. M. Impactos da COVID-19 no trabalho e saúde mental dos trabalhadores da saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e639997783-e639997783, 2020.

DAMASCENO, K. S. M.; DAS MERCES, M. C. COVID-19 e a saúde mental dos trabalhadores de saúde da atenção básica. **Enfermagem Brasil**, v. 19, n. 4, S1-S2, 2020.

DE TOLÊDO, L. G.; DOS SANTOS, T. A.; BARJA, P. R.; VIRIATO, A. Saúde mental dos profissionais de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 49163-49174, 2021.

DEPRET, O. R.; MAIA, E. B. S.; BORBA, R. I. H. D.; RIBEIRO, C. A. Saúde e bem-estar: a arteterapia para profissionais de saúde atuantes em cenários de cuidado ambulatorial. **Escola Anna Nery**, 24, 2019.

DONNELLY, C.; ASHCROFT, R.; BOBBETTE, N.; MILLS, C.; MOFINA, A.; TRAN, T.; MILLER, J. Interprofessional primary care during COVID-19: a survey of the provider perspective. **BMC Family Practice**, v. 22, n. 1, p. 1-12, 2021.

GARCIA, G. P. A.; MARZIALE, M. H. P. Indicadores de esgotamento profissional em trabalhadores da atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2334-2342, 2018.

JOHNSON, S. U.; EBRAHIMI, O. V.; HOFFART, A. PTSD symptoms among health workers and public service providers during the COVID-19 outbreak. **PloS one**, v. 15, n. 10, p. e0241032, 2020.

JUNIOR, M. G.; TOBIAS, G. C.; TEIXEIRA, C. C. Saúde Mental Na Atenção Primária À Saude. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 17, n. 60, 2019.

KANG, L.; LI, Y.; HU, S.; CHEN, M.; YANG, C.; YANG, B. X.; LIU, Z. The mental health of medical workers in Wuhan, China dealing with the 2019 novel coronavirus. **The Lancet Psychiatry**, 2020.

LI, Z.; GE, J.; YANG, M.; FENG, J.; QIAO, M.; JIANG, R.; YANG, C. Vicarious traumatization in the general public, members, and non-members of medical teams aiding in COVID-19 control. **Brain, behavior, and immunity**, v. 88, p. 916-919, 2020.

MELO, T. A. S.; BEZERRA, C. R.; SOUZA, K. M.; DA SILVA SAMPAIO, L. H.; MARTINS, L. M. D. Tenda do cuidado: profissionais de saúde assistidos durante a pandemia. **Cadernos ESP-Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará**, v. 14, n. 1, p. 123-127, 2020.

MOREIRA, W. C.; SOUSA, A. R. D.; NÓBREGA, M. D. P. S. D. S. Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a covid-19: scoping review. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

NABUCO, G.; DE OLIVEIRA, M. H. P. P.; AFONSO, M. P. D. O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental. **Revista Brasileira de medicina de família e comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2532-2532, 2020.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM PROBLEMA A MAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19  
Jéssica de Cássia Santos, Ray Braga Romero, Victória Stéfane Pinto Rodrigues, Isabela Fonseca Codignole,  
Gérsika Bitencourt Santos, Carollayne Mendonça Rocha, Gabriele Santiago Raimundo Rodrigues

PEREIRA, A. C. C. *et al.* O agravamento dos transtornos de ansiedade em profissionais de saúde no contexto da pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4094-4110, 2021.

PRADO, A. D.; PEIXOTO, B. C.; DA SILVA, A. M. B.; SCALIA, L. A. M. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 46, p. e4128-e4128, 2020.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, M. A.; BOLZE, S. D. A.; NEIVA-SILVA, L.; DEMENECH, L. M. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 37, 2020.

SILVA, A. L. G. D.; DONATO, J. D. M. M. **Impactos da pandemia Covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde**. [S. l.: s. n.], 2021.

SOEIRO, R. E.; BEDRIKOW, R.; DE SOUZA RAMALHO, B. D.; NIEDERAUER, A. J. S.; DE SOUZA, C. V., PREVIATO, C. S.; DIMARZIO, G. Atenção Primária à Saúde e a pandemia de COVID-19: reflexão para a prática. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, 2020.

WAŃKOWICZ, P.; SZYLIŃSKA, A.; ROTTER, I. Assessment of mental health factors among health professionals depending on their contact with COVID-19 patients. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 16, p. 5849, 2020.

ZENKNER, K. V.; DENARDIN, E. F.; DE JESUS, A. A.; STROM, B. R.; DA SILVA, E. S.; CARLESSO, J. P. P. Saúde mental dos profissionais da saúde: o adocimento de quem se dedica a cuidar a doença do outro. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e916974747-e916974747, 2020.